

“SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO POLÍTICA E LEGISLATIVA”

UMA PROPOSTA PARA SER
TRABALHADA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



ORGANIZADORA:
ANA PAULA SILVEIRA LEMOS DE SOUSA

“SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO POLÍTICA E LEGISLATIVA”

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS**
Câmpus Poços de Caldas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

S485 Sequência didática para educação política legislativa: uma proposta para ser trabalhada na educação profissional e tecnológica / organizado por Ana Paula Silveira Lemos de Souza. 1.ed. Poços de Caldas: Instituto Federal Sul de Minas Gerais, 2020.
29 f. : il. ; 21cm x 29.7 cm

1. Educação política. 2. Educação legislativa. 3. Cidadania. 4. Ensino. I. Souza, Ana Paula Silveira Lemos de (org). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Poços de Caldas. III. Título.

CDD: 378.013

Biblioteca do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas
Judite Fernandes Moreira -CRB 6/3241

SEQUÊNCIA DIDÁTICA



A sequência didática para a educação política e legislativa no curso técnico integrado em informática é um produto educacional, fruto da pesquisa intitulada **“Educação política e legislativa no ensino médio integrado do IFSULDEMINAS: Uma Sequência Didática para contribuir na formação *omnilateral*”** destinado a docentes de sociologia e história que trabalham com educação profissional e tecnológica.



SUMÁRIO

Apresentação	3
Estrutura da Sequência Didática	6
Aula Expositiva	9
Oficina de educação política 1: Política, Democracia, e Constituição Federal ...	10
Oficina de educação política 2: Divisão dos Poderes e Estrutura do Estado.....	13
Oficina de educação política 3: Poder Judiciário.....	16
Oficina de educação política 4: Poder Executivo.....	19
Oficina de educação política 5: Poder Legislativo.....	20
Oficina de educação política 6: O papel do vereador/ O funcionamento da Câmara Municipal.....	21
Oficina de educação política 7: Elaboração de propostas de Projetos de Lei....	22
Oficina de educação política 8: Visita à Câmara Municipal.....	24
Anexo:	25
Sugestões de materiais de apoio e aprofundamento:.....	26
Referências Bibliográficas.....	27

APRESENTAÇÃO

Prezado professor, prezada professora!

A Sequência Didática para a educação política e legislativa no curso técnico integrado em informática tem como objetivo contribuir com o debate sobre a educação política nas escolas, apontar conteúdos, indicar alternativas e propor um formato mínimo destinado a docentes de sociologia e história que trabalham com educação profissional e tecnológica.

Freire em Pedagogia do Oprimido afirmou que o professor deve deixar de simplesmente transmitir conhecimentos para assumir o papel de criador de situações estimulantes. A ideia de trazer educação política para sala de aula não é uma ideia nova, porém precisa se fortalecer e consolidar no cenário educacional brasileiro.

Apresentar para os alunos um Projeto que fale sobre política não é tarefa simples e tende a estimular a desistência, não somente por acreditarem que estarão expostos durante todo o tempo a aulas em sentido tradicional, mas também pela desconfiança e descrédito que o tema carrega nos tempos atuais.

É importante que os educandos descubram que também possuem responsabilidades sobre sua

aprendizagem e que não esperem passivamente que o professor tenha todas as respostas e ofereça todas as soluções. Espera-se que por meio das estratégias de ensino encadeadas, os alunos busquem soluções em conjunto.

Por que trabalhar Educação Política na escola?

Preparar os jovens para o exercício da cidadania é, pois, o objetivo maior do processo educativo quando entendemos a cidadania em seu sentido mais amplo: ser membro de uma comunidade, na qual temos garantidos nossos direitos fundamentais e podemos exercer um papel ativo na construção do bem comum.

Verificou-se que não há nos currículos do Ensino Médio Integrado do IFSuldeminas nenhuma disciplina específica que se volte a educação política e legislativa do aluno, bem como que possa instigá-lo ao exercício da democracia por meio de um maior conhecimento de seus direitos de cidadania. Portanto, trabalhar o tema de forma transversal nas disciplinas é uma alternativa para suprir essa deficiência.

Várias são as dificuldades que o sistema de educação brasileiro enfrenta em relação a proporcionar educação para cidadania, começando pela falta de programas de formação de professores e materiais didáticos

adequados, o que compromete o desempenho efetivo dessa iniciativa.

A educação dos indivíduos para o pleno exercício da cidadania, conforme preceituam a Constituição Federal e a Lei nº 9.394, de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), pressupõe um efetivo processo de socialização e escolarização, uma vez que o indivíduo não nasce com o conhecimento das leis, dos direitos e dos deveres do cidadão e nem entendem a organização do Estado e de suas funções.

Sabe-se, portanto, que a prática de uma educação voltada para formação do cidadão não possui regulamentação educacional específica, nem está definida como componente curricular que ocupa o currículo formal de ensino. A educação política deve ser um processo contínuo e permanente de conhecimentos tanto escolar quanto social. Não se pode compreender cidadania somente no sentido técnico-partidário, ou restrito ato de votar.

Esta SD busca contribuir para o despertar da consciência política no jovem e para o desenvolvimento de uma das dimensões da cidadania, que é o conhecimento sobre como se organiza a democracia representativa e

a importância da participação ativa no cenário político. Abrindo assim, oportunidades para que os estudantes compreendam, qual é o papel do Poder Legislativo, em especial, da Câmara Municipal do seu Município (Poços de Caldas), e como ocorre o processo de elaboração das leis. Utilizamos como inspiração o Projeto Parlamento Jovem de Minas Gerais.

Ao estimular o estudante a elaborar um Projeto de Lei de sua própria autoria, o professor estará incentivando-o a apresentar soluções que enxergam no seu contexto social, cultural e econômico.

Por que trabalharmos com Sequência Didática?

De acordo com Zabala (1998), sequência didática é um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos” (p.18). Já na concepção de de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma SD é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero e/ou temática específica, e que auxilia os alunos a progredirem quanto a domínio de conteúdos, funcionando como

instrumento de orientação do trabalho docente.

Ressalta-se que as sequências didáticas oferecem instrumentos diversos e permitem ao professor intervir a qualquer momento no processo de ensino e permite que outros recursos sejam criados a partir desta que foi desenvolvida. (ZABALA, 1998).

O desenvolvimento da sequência didática pode ser realizado em diversas etapas, tais como: discussão coletiva, motivação, exibições de vídeos, aulas expositivas, obtenção de referenciais históricos, atividades, dinâmicas, jogos, e outros. Objetiva-se que através do uso de uma sequência didática o estudante possa realizar uma reflexão sobre o ensino proposto, assim como fazer com que os conhecimentos adquiridos sejam levados para a sua vida e não somente considerados no momento da avaliação.

Kobashigawa et al. (2008) listam algumas dicas para a elaboração de uma efetiva SD, para qualquer área do conhecimento, a saber:

- A SD vem como uma sugestão da ação pedagógica. A todo momento, o docente pode intervir para a melhoria no processo ensino e aprendizagem;

- Pesquisar antes da elaboração da SD as concepções prévias dos discentes acerca do tema;

- A problematização deve ser um espaço para a conversação entre os discentes e o professor;

- Variadas atividades realizadas em sala de aula, potencializam o desenvolvimento e aprendizado;

- Oportunizar situações para que o educando assumira uma postura reflexiva e se tome sujeito do processo de ensino e aprendizagem;

- Valer-se de diversas metodologias e modalidades didáticas são maneiras de atender as diferenças individuais dos discentes;

- A avaliação é contínua, uma vez que avaliar é tentar identificar do que os alunos se apropriaram.

Bom trabalho!

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD):

Segue abaixo o modelo proposto para educação política e legislativa com o objetivo de preparar os jovens para o exercício da cidadania e

Instituição de Ensino: Instituto Federal do Sul de Minas
Disciplina: História e Sociologia
Professor (a): X
Série/Turma: Discentes do segundo ano do curso técnico em informática
Ensino: Médio Integrado
Quantidade de alunos: X
Tempos de aula: X
Tema Estruturador: Educação Política e Legislativa
Objetivo da Sequência: Preparar os jovens para o exercício da cidadania e estimular a consciência política.
Justificativa: Não há nos currículos do Ensino Médio Integrado do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas, nenhuma disciplina específica que se volte a educação política e legislativa do aluno, bem como que possa instigá-lo ao exercício da democracia por meio de um maior conhecimento de seus direitos de cidadania. Portanto, trabalhar o tema de forma transversal nas disciplinas é uma alternativa para suprir essa deficiência.
Competência/Habilidade: Autonomia, criticidade, responsabilidade social, Consciência Política.
Justificativa: Não há nos currículos do Ensino Médio Integrado do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas, nenhuma disciplina específica que se volte a educação política e legislativa do aluno, bem como que possa instigá-lo ao exercício da democracia por meio de um maior conhecimento de seus direitos de cidadania. Portanto, trabalhar o tema de forma transversal nas disciplinas é uma alternativa para suprir essa deficiência.
Competência/Habilidade: Autonomia, criticidade, responsabilidade social, Consciência Política.
Conteúdo: Durante as aulas, assuntos de direito de cidadania e política serão abordados através do estudo de artigos da Constituição Federal, vídeos didáticos de canais especializados em política e cidadania, música que aborda os temas, dinâmicas de grupo, jogos, bate-papo com agentes políticos e participação em projeto da Câmara Municipal.
Conceitos: Política - Democracia - Cidadania Ativa - Divisão dos Poderes - Organização do Estado
Recursos: Data Show, Cartolinas, pincéis, fita crepe.
Avaliação: Observação do Professor durante a realização das atividades/oficinas e entrevista final após término do Projeto para analisar os pontos fortes e fracos.

É recomendado que o professor trabalhe em sala de aula a ordem das aulas propostas no material, que poderá se dar em nove momentos, tendo em vista que estas propõem uma evolução da complexidade do assunto e foram organizadas de forma planejada.

MOMENTOS	DURAÇÃO
1	1 encontro com 50 min (Aula Expositiva)
2	1 encontro de duas aulas de 50min cada
3	2 encontro de duas aulas de 50min cada
4	1 encontro de duas aulas de 50min cada
5	1 encontro de duas aulas de 50min cada
6	1 encontro de duas aulas de 50min cada
7	1 encontro de duas aulas de 50min cada
8	1 encontro de duas aulas de 50min cada
9	1 encontro de três aulas de 50min cada (Visita à Câmara Municipal)



SUGESTÕES PARA DESENVOLVIMENTO DA SD:

Momento 1: Aula expositiva com a explicação dos objetivos do projeto e apresentação do cronograma das Oficinas, definição dos temas e da legislação que serão trabalhados. (Aplicação do questionário inicial para auferir conhecimento prévio dos alunos sobre os temas)

Momento 2: Oficina de educação política 1: Política, Democracia, Constituição Federal.

Momento 3: Oficina de educação política 2: A divisão dos Poderes e a Estrutura do Estado.

Momento 4: Oficina de educação política 3: Poder Judiciário.

Momento 5: Oficina de educação política 4: Poder Executivo.

Momento 6: Oficina de educação política 5: Poder Legislativo

Momento 7: Oficina de educação política 6: O papel do vereador/ O funcionamento da Câmara Municipal/ As diversas formas de participação política.

Momento 8: Oficina de educação política 7: Elaboração de propostas de Projetos de Lei, de acordo com o modelo do Parlamento Jovem. Roda de conversa sobre temas a serem propostos.

Momento 9: Visita à Câmara Municipal de Poços de Caldas com participação no Projeto “Câmara em Visita” onde haverá uma simulação real de reunião dos vereadores no plenário da Câmara com apresentação, discussão e votação das propostas elaboradas pelos alunos.



MOMENTO 1

AULA EXPOSITIVA:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas.

Duração: 1 aula de 50 minutos.

Conteúdo: Apresentação dos objetivos do projeto e do cronograma das Oficinas; definição dos temas e da legislação que serão trabalhados.

Aplicação de questionário para auferir o conhecimento prévio dos alunos acerca dos temas para elaboração das atividades que serão realizadas no decorrer das oficinas.

Recursos: Data Show – Slides.

Desenvolvimento:

Nesse primeiro contato, é de extrema importância que o professor esclareça que o Projeto é totalmente apartidário e que ao contrário do que muitos imaginam, a Política faz parte do nosso cotidiano e é começando pelo sentido mais amplo de política que o trabalho será desenvolvido. Sugere-se que o professor comente a importância de se trabalhar educação política e legislativa no ensino médio e as dificuldades que o sistema de educação brasileiro enfrenta em

relação a proporcionar educação para cidadania.

Também é momento de explicar que o Projeto pretende contribuir para o debate sobre a educação política nas escolas e trabalhar o desenvolvimento de uma das dimensões da cidadania, que é o conhecimento sobre como se organiza a democracia representativa, como se dá a participação e o controle social e como se estrutura o Estado. Dessa forma, espera-se que os estudantes possam ter contato com a Constituição Federal do Brasil, e noção sobre os três Poderes.

Para que possa começar a resgatar o conhecimento prévio dos alunos sobre os respectivos temas, o Professor deverá elaborar um questionário prévio contendo questões sobre o Tema que será desenvolvida aplicar no momento da apresentação para a partir da análise dos questionários sistematizar lógica, ordenada e gradativamente as sequências que serão trabalhadas em cada oficina.

MOMENTO 2

OFICINA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA 1:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: Política, Democracia, Constituição Federal.

Recursos Didáticos: Data Show

Vídeos sugeridos:

“O que é política?” disponível em: <https://escolavirtualdecidadania.camara.gov.br/site/777/o-que-e-politica/>

“O que é democracia?” disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jBK_hYAFWQQk

Música Sugerida:

Que País é esse? Legião Urbana disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ff7NeYv9I>

Jogo sugerido (quiz) :

O que é democracia? Disponível em: <https://www.politize.com.br/quiz-tipos-de-democracia/>

Desenvolvimento:

1º parte:

Para o desenvolvimento dessa Oficina sugere-se que os alunos fiquem dispostos em círculo, isso porque a disposição da turma em círculo coloca docente e estudantes no mesmo patamar e estimula o diálogo, promove

a participação efetiva, melhora a concentração e aumenta o interesse. Essa organização se aproxima mais das propostas educativas dialógicas, sobretudo as que entendem o professor como mediador da aprendizagem. Nela, o docente deixa seu lugar de destaque e passa a compor com o grupo dos estudantes.

Essa primeira oficina é o momento de sensibilização ao tema e também de continuar resgatando os conhecimentos prévios dos alunos por meio do diálogo. O professor poderá iniciar essa oficina apresentando a Constituição Federal e entregando aos alunos o material “Constituição em Miúdos”* que é uma releitura da CF escrita para adolescentes, o que facilitará acompanhar os temas por meio de histórias contadas de forma lúdica.

Após o primeiro contato com o material o professor pode iniciar o diálogo, sugere-se iniciar abordando as seguintes questões:

- O que é Política?
- Por que a maioria das pessoas não se interessam por política?
- Como discutir política de forma saudável?
- O que é Democracia?
- Podemos mudar o país?

*O material “Constituição em Miúdos” encontra-se disponível na livreria do Senado Federal e pode ser baixada gratuitamente. Também é

vendida pelo site por um preço bastante acessível. No caso do projeto, consegui uma doação da livraria do Senado Federal após apresentar o projeto e solicitar ajuda.

O professor poderá fomentar a discussão problematizando e trabalhando questões conceituais, históricas e sociais fazendo link com a ementa de suas próprias disciplinas.

Para que a Democracia aconteça são necessários dois pilares: Participação cidadã e Educação Política!

2º parte:

Sugere-se apresentar os vídeos “O que é Política?” e “O que é democracia?” disponibilizada pela escola de cidadania. (são vídeos bem curtos de 4 minutos cada).

Após apresentação sugere-se que os alunos abram o material (CF em Miúdos) e vejam de que forma estão

organizadas as leis e o porquê de a nossa CF ser chamada de Constituição Cidadã. Momento em que o Professor poderá apresentar um contexto histórico da Constituição de 88. (Sugere-se apresentação de slides)

Para finalizar essa oficina, o professor pode colocar a musica “Que país é este?” do Legião Urbana e solicitar que eles prestem atenção na letra da música enquanto escrevem numa folha suas curiosidades em relação ao mundo da política e da CF, bem como sugestões de temas da política para serem abordados e entreguem ao professor que utilizará essas curiosidades/sugestões para complementar as oficinas subsequentes.

Enviar o link do quiz “O que é democracia” para que eles possam jogar e testar o conhecimento adquirido nessa oficina.

Música: Que País É Este?

Legião Urbana

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro
da nação

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?

No Amazonas, no Araguaia-ia-ia
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no Nordeste tudo em paz

Na morte, eu descanso
Mas o sangue anda solto

Manchando os papéis

Documentos fiéis
Ao descanso do patrão

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?

Terceiro mundo se for
Piada no exterior

Mas o Brasil vai ficar rico

Vamos faturar um milhão

Quando vendermos todas as
almas

Dos nossos índios num leilão

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?



MOMENTO 3

OFICINA DE EDUCAÇÃO

POLÍTICA 2:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: A divisão dos Poderes e a Estrutura do Estado.

Recursos: Data Show, Leitura da Constituição em Miúdos

Vídeos sugeridos:

“O sistema político brasileiro” disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=BN39aYGgbGk>

“O que é o Estado?”, disponível em:
<https://escolavirtualdecidadania.camara.leg.br/site/771/o-que-e-estado/>

Desenvolvimento:

1º parte:

Para o desenvolvimento dessa Oficina sugere-se que os alunos fiquem dispostos em círculo.

Iniciar essa Oficina retomando a oficina anterior em relação as curiosidades que os alunos tenham a partir das observações que foram feitas e entregues ao professor no final. Fazer as observações que forem

necessárias de acordo com o sugerido pelos alunos, desde que não fuja do tema.

Indica-se a transmissão dos dois vídeos curtos sugeridos e após apresentar alguns aspectos conceituais e históricos dos três Poderes abordando as atribuições de cada esfera e a origem do surgimento da separação dos poderes de maneira sucinta tendo em vista que haverá momento oportuno para trabalhar cada Poder separadamente.

O professor deverá apresentar a estrutura do Estado, esse é um momento ideal para que os alunos tenham contato imediato com a Constituição em Miúdos, recomenda-se a leitura da página 10 a 17 da Constituição em Miúdos que vai contar de forma bastante divertida e interessante a Organização do Estado brasileiro.

2º parte:

Realização de uma atividade adaptada de uma proposta de dinâmica do site Politize “Dinâmicas de Educação Política”, alertar que essa dinâmica irá complementar uma dinâmica que será trabalhada posteriormente em outra oficina e então que o material desenvolvido nessa dinâmica seja guardado.

JOGO CRIANDO UM PAÍS:



(Para maiores detalhes do Jogo o Professor poderá consultar o material “Dinâmicas de Educação Política” organizado pelo site Politize p.3)

Dividir a Sala em 4 grupos

RESUMO: Atividade lúdica de criação de países fictícios em grupos que estimula a criatividade e a reflexão crítica sobre as instituições políticas que regem um país.



OBJETIVOS:

- Estimular a criatividade e o senso de responsabilidade coletivo.
- Vivenciar uma experiência democrática de escuta do outro e tomada coletiva de decisões.
- Identificar quais são as principais instituições e regras políticas que regem um país.
- Imaginar novas possibilidades de organização política e social.
- Sonhar juntos um país melhor.

No jogo, convidamos os jogadores a desenhar em pequenos grupos um país fictício, no qual eles sonham viver. Cartas do jogo convidam os grupos a decidir as regras do país, seu nome, território, habitantes e organização política.

O novo país terá eleições? Quem pode ser eleito? Quem pode votar? Haverá partidos políticos? Por meio dessas perguntas os jovens refletem e se posicionam, de maneira livre e crítica, sobre questões políticas atuais, com a possibilidade de imaginar novas perspectivas para o futuro da política e de sua participação.



PREPARAÇÃO:

A preparação do jogo envolve a elaboração prévia de um conjunto de cartas com as perguntas orientadoras da criação do país. (O professor deverá preparar antecipadamente, e colocar perguntas direcionadas para as questões que julgue mais relevante para continuar suas oficinas). São perguntas que os grupos terão de responder em suas invenções e que procuram direcionar a reflexão dos participantes para escolhas sobre a estruturas e regras políticas de um país.

As perguntas são impressas e separadas uma a uma em cartas que os participantes podem manusear livremente.

Materiais sugeridos:

cartolina/craft	em	branco,
canetas/canetinhas/lápis de cor/ giz de cera,		um conjunto de cartas contendo as perguntas orientadoras, da criação do país.



Para finalizar o professor deverá avisar que haverá uma oficina específica para cada Poder e que serão realizadas dinâmicas relacionadas a esses Poderes, portanto os grupos já formados deverão permanecer para atividades futuras.



MOMENTO 4

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 3:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 4 aulas com 50 minutos cada (dividida em 2 dias)

Conteúdo: Poder Judiciário

Recursos: Data Show, Leitura da Constituição em Miúdos

Desenvolvimento:

1º parte:

Para o desenvolvimento dessa Oficina, sugere-se que os alunos fiquem dispostos em círculo.

Iniciar essa Oficina retomando o contexto da oficina anterior quanto a divisão dos Poderes. Trabalhar conceitualmente e historicamente o Poder Judiciário. Sugere-se a leitura do capítulo VIII da Constituição em Miúdos que trata diretamente do Poder Judiciário.

Devido a estrutura do Poder Judiciário sugere-se realizar uma dinâmica muito interessante denominada “Juri Simulado” que além de trabalhar a estrutura do Poder Judiciário também permitirá que sejam discutidos vários pontos de um mesmo tema, auxiliando no processo de

construção e desconstrução de conceitos. Além disso, instiga o senso crítico, a participação e a reflexão.

Dividir a Sala em 2 grupos, sugerir alguns temas polêmicos que geralmente divide opiniões (ex. Legalização do aborto, Legalização da maconha, Pena de Morte, Eutanásia, Política do Cotas) deverão ser escolhidos 2 temas (X,Y), o grupo que ficar com o tema X será dividido em 2 outros subgrupos para que um lado pesquise todos os argumentos que sejam contra o tema, enquanto o outro lado pesquise todos os argumentos que sejam a favor do tema. Da mesma forma, o grupo que ficar com o Tema Y se dividirá em 2 subgrupos que farão o debate entre si.

Após a escolha dos temas e dos grupos o professor descreverá mais detalhadamente a dinâmica e dará o prazo de 1 semana para que sejam realizadas as pesquisas, formulados os argumentos e preparadas as apresentações.

Será necessária uma Oficina para a finalização dessa dinâmica.

Apresentando a Dinâmica do Juri Simulado:



DESCRIÇÃO DA DINÂMICA:

É a simulação de um tribunal judiciário no qual os participantes têm funções predeterminadas.

OBJETIVOS:

a. Estudar e debater um tema, levando todos os participantes do grupo a se envolver e a tomar uma posição;

b. Exercitar a expressão, a comunicação e o raciocínio;

c. Desenvolver o senso crítico.

FUNÇÕES:

a- Juiz: dirige e coordena o andamento do júri.(Professor)

b- Promotoria/ advogado de acusação: formula os argumentos contra o tema em questão.

c- Advogado de defesa: formula os argumentos a favor do tema em questão.

d- Corpo de Jurados: ouve todo o processo e a seguir vota: a favor ou contra, com base na argumentação dos grupos.

PASSO A PASSO:

a. Professor apresenta os assuntos e questões a serem trabalhadas. (OBS escolher Temas polêmicos que envolvam política ou temas da atualidade que geram opiniões divergentes)

b. Orientação para os participantes.

c. Preparação para o júri.

d. “(grupo de acusação)” apresenta argumentos contrários ao tema em questão

e. “(grupo de defesa)” apresenta argumentos de defesa quanto ao tema em questão.

f. (grupo de acusação) retoma a palavra. (réplica)

h. grupo de defesa, conclui (tréplica) uma de acusação.

O público avalia o debate entre os grupos, destacando o que foi bom e o que faltou.



AVALIAÇÃO

a. Quais os proveitos que tiramos da dinâmica?

b. O que mais nos agradou?

c. Como nos sentimos? d. O que podemos melhorar?



Desenvolvimento:

Será a apresentação do trabalho dos alunos, os grupos apresentarão seus argumentos e ao final o professor poderá recolher os votos dos grupos que assistiram e eleger o grupo que melhor argumentou.

2º parte: (Realização das atividades)

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: Dinâmica do Poder Judiciário (Júri Simulado) – trabalhando a argumentação, o raciocínio crítico e a iniciação científica.



MOMENTO 5

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 4:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: O Poder Executivo

Recursos: Data Show

Desenvolvimento:

1º parte:

Para o desenvolvimento dessa Oficina, sugere-se que os alunos fiquem dispostos em círculo.

Iniciar essa Oficina trabalhando conceitualmente e historicamente o Poder Executivo. Sugere-se a leitura do capítulo XI da Constituição em Miúdos que trata diretamente do Poder Executivo.

2º parte:

Realizar uma dinâmica inspirada no manual do jogo da Política:

Nessa dinâmica serão usados os materiais produzidos na oficina número 2 (Quanto a Estrutura do Estado) , que são os países fictícios criados pelos grupos.

Resumidamente a função do Poder Executivo é “administrar o

Estado”, ou seja: analisar as necessidades da população, criar serviços para atendê-la, fazer a manutenção dos serviços já prestados (como escolas, hospitais, iluminação pública), recolher impostos (cujo valor será revertido para esses serviços), decidir onde esse dinheiro será gasto, etc. Para isso, o(a) governante(a) eleito(a) monta uma equipe com ministras ou secretárias para cada área (como educação, saúde, transporte, agricultura) para que elas a ajudem nessa tarefa.

QUEM EXERCE: presidente, ministros, governadores, prefeitos e secretários, dependendo da esfera.

Sugere-se que o professor distribua uma quantidade de dinheiro X fictício igual para cada grupo e que peça para que eles administrem o país criado de acordo com as necessidades do país criado e depois compartilhe com os outros grupos sua distribuição de dinheiro.

Ao final sugere-se que o Professor tenha em mãos o orçamento da sua cidade a título de curiosidade e peça para que pensem se eles acham que o orçamento está sendo dividido de forma que esteja atendendo de fato todos os setores.

MOMENTO 6

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 5:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: Poder Legislativo

Recursos: Data Show , Leitura da Constituição em Miúdos



Desenvolvimento

1º parte:

Para o desenvolvimento dessa Oficina sugere-se que os alunos fiquem dispostos em círculo. Iniciar essa Oficina trabalhando conceitualmente e historicamente o Poder Legislativo. Sugere-se a leitura do capítulo IX da Constituição em Miúdos que trata diretamente do Poder Executivo.



2º Parte:

Poder Legislativo: A dinâmica do Poder Legislativo pretende trabalhar a importância da participação ativa no cenário político. Para isso, os alunos serão estimulados a criar um Projeto de Lei de sua própria autoria e no final apresentá-la na Câmara Municipal como parte de um projeto municipal denominado “Visita à Câmara”. Haverá uma oficina específica para orientar os alunos a criarem os projetos, portanto é essencial que desde já eles saibam que podem atuar na política da sua cidade e que farão isso no decorrer do Projeto. Cada grupo deverá apresentar seu Projeto de Lei sobre tema que será definido em conjunto posteriormente.

MOMENTO 6

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 6:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: O papel do vereador/ O funcionamento da Câmara Municipal/ As diversas formas de participação política. Palestra com Vereador convidado.

Recursos: Data Show

Vídeos sugeridos:

“Participação política além do voto”, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=TeWheT-mFDQ&feature=emb_logo+%28%29

https://escolavirtualdecidadania.camara.leg.br/recursos_online/cidadao_participativo/ quiz cidadão participativo



Desenvolvimento:

Sugere-se que esse encontro seja com a presença de um vereador da cidade, que o professor possa convidá-lo com certa antecedência, tendo em vista que também faz parte das atribuições dos vereadores participar de projetos de educação política, então não será difícil conseguir a presença de um vereador que vai ajudar a complementar toda essa temática da divisão dos poderes pois ele poderá falar um pouco do papel do prefeito, de suas próprias atribuições e do funcionamento da Câmara.

O diálogo com o vereador pode procurar ser voltado para apresentação das diversas formas que o cidadão tem de participar da política, e aí entra um momento que desperta bastante a atenção dos alunos, afinal eles começam a entender de maneira mais prática que podem participar da política, e que é um direito pouco utilizados pela população, e até desconhecido, eles começam então a se entender cidadãos.

MOMENTO 7

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 7:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 2 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: Elaboração de propostas de Projetos de Lei, de acordo com o modelo do Parlamento Jovem. Roda de conversa sobre temas a serem propostos.

Recursos: Data Show



Desenvolvimento:

1º parte:

Para realização dessa oficina sugere-se entrar em contato com a Escola do Legislativo de Poços de Caldas para agendar uma reunião com os alunos. (Obs que esse é um dos papéis da Escola do Legislativo, portanto professor não encontrará dificuldade em agendar um horário para que um responsável venha até a escola e complemente essa oficina).

No projeto Parlamento Jovem há um modelo para que os alunos escrevam seu projeto, esse será o momento de apresentar aos alunos como se dá esse modelo, de que forma eles poderão colocar no papel suas propostas, suas sugestões, suas idéias, quais as maneiras que eles têm de participar ativamente do seu Município.

É muito importante pensar que temas seriam interessantes para que alunos trabalhem sua cidadania ativa.

2º parte:

A partir de agora, após entender qual será o procedimento para participarem, inicia-se uma chuva de ideias, o professor deve estimular a discussão sobre quais contribuições os alunos podem dar para sua cidade, em que área, de que forma, é um momento em que a imaginação toma conta e que eles podem desenvolver responsabilidade social.



Sabe-se que o Curso Técnico em Informática propicia uma formação

profissional voltada para desenvolver programas de computador segundo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.



Sendo assim, pode-se sugerir que os alunos pensem em alguma contribuição para sua cidade que possa trabalhar programas de computador, banco de dados, alguma inovação tecnológica e assim comecem a pensar em contribuições tecnológicas nas diversas áreas do Município: Saúde, Educação, Turismo, Lazer.

Após roda de conversa lançar um desafio:

Exemplo de Desafio:

DESAFIO: PROJETO CONSTRUINDO UMA CIDADE MELHOR:
Como usar a tecnologia no turismo e qualidade de vida, nas praças, parques e pontos turísticos da cidade de Poços de Caldas?

Sugere-se o prazo de 15 dias antes da Visita à Câmara para que os grupos desenvolvam as idéias, cada professor pode propor um desafio, é importante que o professor esteja sempre estimulando a criação dos projetos que irão a votação na Câmara.

MOMENTO 9

OFICINA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA 8:

Turma: 2º ano do Curso Técnico em Informática do IFsuldeminas

Duração: 3 aulas com 50 minutos cada

Conteúdo: Visita à Câmara Municipal de Poços de Caldas com participação no Projeto “Câmara em Visita” onde haverá uma simulação real de reunião dos vereadores no plenário da Câmara com apresentação, discussão e votação das propostas.

Recursos: Data Show

Desenvolvimento

Primeiramente, para que os alunos possam participar do Projeto será necessário enviar um comunicado aos pais solicitando autorização para que eles possam sair da Escola, com a autorização em mãos, fazer a reserva do veículo oficial junto ao IFSSULDEMINAS.

Sugere-se se que seja seguida a metodologia indicada pela Câmara para realização dessa visita:

METODOLOGIA DE PREPARAÇÃO PARA O CÂMARA EM VISITA:

- Agendar a Visita (Entrar em contato com a Câmara Municipal da cidade).
- Trabalhar em Sala de aula o conteúdo dos Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário com enfoque nas funções do Legislativo;
- Elegar 15 Vereadores dentre os alunos;
- Colher reivindicações para discussão na Câmara;
- Encaminhar as propostas elaboradas pelos alunos por e-mail até a véspera da data agendada, indicando qual dos vereadores (eleitos entre os alunos) apresentará cada uma;
- Levar os alunos para a visita monitorada onde irá acontecer uma simulação de reunião dos Vereadores com a apresentação e discussão das propostas, inclusive com a votação das propostas no sistema eletrônico da Câmara.
- Durante os trabalhos os alunos serão recebidos por Vereadores que explicarão melhor as funções do legislativo.

ANEXO:

EXEMPLO DE PROPOSTAS DOS ALUNOS QUE FORAM ENVIADAS À CÂMARA PARA DEFESA E VOTAÇÃO EM PLENÁRIO:

PROPOSTA 1 - Implantação do projeto Urca Conectada, que estabelece uma parceria entre a prefeitura municipal de Poços de Caldas e o IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas para a criação de um site informativo sobre os eventos que acontecem na Urca e o valor de entrada para cada evento para melhorar a acessibilidade e propaganda do espaço cultural, não somente voltado para a população poços caldense, mas também para os turistas .

PROPOSTA 2- Implantação do projeto De olho na vacina, o qual estabelece a criação de um site com uma carteirinha de vacinação online para todos os cidadãos do município, facilitando a distribuição das vacinas certas sem que haja reaplicações desnecessárias que desperdiçam as vacinas do município de Poços de Caldas e reduzindo o consumo de papel tendo uma carteirinha online.

PROPOSTA 3- Cassino turístico : Trazer de volta de maneira lúdica e legalmente a ideia dos

cassinos que eram pontos turísticos de Poços de Caldas. Os turistas poderão tirar foto e viver novamente a ideia dos jogos.

PROPOSTA 4- Visão turística: Oferecer uma nova vista da cidade. Implantar uma câmera 360° no topo do Cristo redentor ligada a um monitor que possibilita ao visitante interagir com a vista.

PROPOSTA 5- Implantação de QR codes nos principais pontos turísticos da cidade de Poços de Caldas, onde cada um destes irá expor um breve resumo da história do ponto turístico em questão, e um mapa da cidade, enfatizando outros pontos turísticos, deste modo facilitando a mobilidade e localização de turistas e novatos na cidade.

PROPOSTA 6 - Implementação de placas em praças e parques com equipamentos de ginástica com QR Code, que direcionaram o usuário para um formulário em que deverá informar o nome, a idade, o tempo que deseja permanecer no local e o seu objetivo, recebendo, ao enviar as informações, uma tabela com qual equipamento deve utilizar, o tempo gasto e um vídeo demonstrando qual e como realizar o exercício.

SUGESTÕES DE MATERIAIS DE APOIO E APROFUNDAMENTO:

Livro: Educação política: sugestões de ação a partir de nossa atuação / Humberto Dantas – Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2017. 133 p. 17 x 23 cm, : il. color. ISBN 978-85-7504-210-6.

Site “Politize” - É uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (ONG) com a missão de formar uma nova geração de cidadãos conscientes. <https://www.politize.com.br/>

Curso “Como fazer um projeto de lei?” – Na página do PJB e na Escola Virtual de Cidadania da Câmara dos Deputados (www.camara.leg.br/evc) há um curso voltado especialmente para os estudantes que desejam participar do programa.

Cursos “O Papel do Legislativo” e “O Papel do Cidadão” - Também no portal de Educação a Distância da Câmara é possível acessar mais dois cursos gratuitos com conteúdos interessantes para subsidiar o trabalho do professor com sua turma www.camara.leg.br/evc e acessar.

Câmara Ligada - É um programa da TV Câmara voltado para o público jovem, você pode encontrar vários debates realizados no programa sobre temas importantes e envolventes do universo jovem para o trabalho com os alunos em sala de aula. <http://camaraligada.wordpress.com>

Plenarinho – É o site da Câmara voltado para o público infanto-juvenil do ensino fundamental. www.plenarinho.leg.br

Cefor Vídeos educativos – o Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Treinamento da Câmara dos Deputados (Cefor) criou um canal do Youtube com vídeo-aulas e outros conteúdos sobre o Legislativo e a Câmara dos Deputados, em <https://www.youtube.com/user/ceforcdvideos>. Além de uma sequência de aulas que explicam sobre o Processo Legislativo, foram disponibilizados vídeos das sessões de deliberação dos Deputados Jovens no PJB.

Cartilha: Como trabalhar o PJB em sala de aula? Orientações e dicas para professores. Disponível em:

[www2.camara.leg.br › como-trabalhar-o-pjb-em-sala-de-aula](http://www2.camara.leg.br/como-trabalhar-o-pjb-em-sala-de-aula)

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Campinas: Mercado das letras, 2004.

Educação política: sugestões de ação a partir de nossa atuação /Humberto Dantas – Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2017

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2006.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

As imagens a seguir foram autorizadas pelos representantes legais e pelos próprios alunos de acordo com o TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) e TALE (Termo de assentimento livre e esclarecido) encaminhados antes do início da pesquisa. Trata-se de alguns registros efetuados durante a experiência de aplicação dessa Sequência Didática no segundo ano do ensino médio integrado ao curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS.





